

Fátima + ALTAR DO MUNDO

N.º 6

SUPLEMENTO INFORMATIVO

1954

PUBLICAÇÃO MENSAL - Director da Obra: DR. JOÃO AMEAL

Propr., Edit. e Admin.: «OCIDENTAL EDITORA» - R. Duque de Loulé, 35 - PORTO

Nossa Senhora de Fátima

A Virgem Mãe Gloriosa
para nos livrar do mal
por seis vezes aparecia
«humana e divina rosa»,
na terra de Portugal,
terra de Santa Maria.

Vão a caminho da serra
da benta Cova da Iria
os que puseram as almas
aos pés da Virgem Maria

... E esta serra portuguesa
é, neste mundo a penar,
uma vela, vela acesa
ante a Senhora no Altar!

As nossas almas, Senhora,
são chamadas, brilham nas velas!
Procissão d'Almas acesas,
terra coberta de estrelas!

Noite santa, noite santa!
tantas almas, tanta Luz!
Almas são velas acesas
ardendo à Mãe de Jesus.

AFONSO LOPES VIEIRA.



DATAS GRANDES

13 de Maio de 1917

Nossa Senhora aparece, a primeira vez, aos três pastorinhos sobre a copa da azinheira.

13 de Outubro de 1917

É a última Aparição e o grande sinal do sol que tira as últimas dúvidas ainda aos mais cépticos.

13 de Maio de 1946

Sob a presidência do Legado do Papa e pelas suas próprias mãos, a Veneranda Imagem de Nossa Senhora da Fátima recebe a linda e preciosa coroa que as Mulheres Portuguesas Lhe haviam prometido.

13 de Outubro de 1951

O Santo Padre, O Papa Pio XII, envia novo Legado para presidir no Santuário ao solene encerramento do Ano Santo para todo o Mundo.

HÁ TRINTA E SETE ANOS...

Andavam três pastorinhos—, serranos, todos entretidos na faina de construir com pequenas pedras soltas uma pequenina casa no alto de certa colina. Brincadeiras de crianças...

Eis senão quando fende o céu um relâmpago. Os pequenos ficam apoquentados. Virá aí alguma trovoada?

Mas o céu tão límpido...

Nem uma nuvem sequer.

Por prudência regressam a casa.

Pouco abaixo, novo relâmpago ou antes uma luz nova que se não esvai.

Do meio dessa claridade fala-lhes uma Senhora «luz, toda luz».

Era a 13 de Maio de 1917.

Foi assim que começou essa epopeia divina da Fátima.

A Senhora veio outros cinco meses e em Outubro voltou para o Céu.

Espalhou-se a notícia.

Como sempre houve almas simples que cedo se renderam à verdade. Outros, por prudência, esperaram o milagre.

E o milagre veio.

A nova encheu o Mundo.

Milhões de peregrinos nacionais e estrangeiros vêm aí reacender a fé esmorecida e reafervorar a piedade. Doentes do corpo e muitos mais doentes da alma regressam curados.

Simples fiéis, sacerdotes, elementos da Acção Católica, religiosos, Bispos, Cardeais da Santa Igreja, vêm, oram, fazem os seus exercícios espirituais, prestam homenagem à Mãe do Céu.

O Papa envia os Seus Legados.

De todos os lados se acorre a Fátima.

Só Deus sabe quanta maravilhosa transformação aí se tem realizado.

Terra de oração, solar da penitência e do sacrifício, a Fátima lançou ao longe o seu perfume inebriante. Foi Maria, a Mãe de Jesus e nossa Mãe que levou a Sua Mensagem de terra em terra — Bendita seja Nossa Senhora.

Em todo o Mundo se pensa na Fátima e se deseja vir à Fátima.

Foi assim que a Fátima se fez... «Altar do Mundo».

Leia e Assine

«FÁTIMA + ALTAR DO MUNDO»
EDIÇÃO MONUMENTAL EM FASCÍCULOS MENSAIS ILUSTRADOS

IMPRENSA

Depois das palavras que arquivamos no número anterior e que tresladámos das Revistas «Brotéria» e «Marianum», tomamos a liberdade de transcrever para este Suplemento, com o nosso agradecimento muito sincero, a referência que sobre a nossa Obra a Revista «Estudos» do C. A. D. C., de Coimbra, insere no seu número de Janeiro deste ano.

Na respectiva secção «Crítica» escreve F. Jasmins Pereira:

...A propósito de Fátima, tem-se escrito muito, e mais ainda se há-de continuar a escrever. Poderíamos dizer, enquanto na terra houver homens há-de escrever-se sobre Fátima — pois ela continuará sempre uma fonte de «fé, penitência e esperança».

Por todas estas razões, uma Obra sobre Fátima tem, intrinsecamente, importância. Mas quando ela se apresenta como a de que hoje falamos, então não há que discutir e salientar tal facto — mas apenas que louvar quem a idealizou, e empreendeu. Por isso, «Fátima-Altar do Mundo» tem um lugar de destaque assegurado na já bem vasta bibliografia originada pelo milagre de 1917.

...Nos II fascículos a que particularmente aludimos nesta referência crítica, encontra-se o desenvolvimento das alíneas iniciais da primeira parte. Após uma apresentação integrada por trechos de várias mensagens pontificias e textos relativos à Obra, de Sua Eminência o Senhor Cardinal Patriarca e de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Leiria, entramos

própriamente no texto dela. Estes fascículos compreendem os estudos do Padre Miguel Oliveira sobre a história do culto a Maria em Portugal e do Dr. Américo Cortês Pinto, sobre a Sua presença na nossa história literária, e parte do de Luís Reis-Santos sobre o mesmo nas «Artes Plásticas e na Arte Popular» portuguesas.

A elegância do texto, junta-se o elegante esmero da apresentação gráfica. E, a par dela, temos ensejo para apreciar belíssimas reproduções fotográficas de obras artísticas alusivas à Virgem e a diversos passos da Sua vida terrena.

Em conclusão, um voto de louvor e desejo: bem merece quem idealizou e está realizando esta Obra, e por isso a louvamos e agradecemos; simultaneamente, exprimimos o nosso sincero desejo de que «Fátima-Altar do Mundo» tenha o acolhimento público devido e cumpra a sua missão.

Que tudo se realize em bem, para informação de todos e maior difusão da Mensagem de Fátima.

VOLUME I

— DE —

FATIMA-ALTAR DO MUNDO

Este mês e em Junho conforme levámos já ao conhecimento dos nossos queridos Assinantes através deste Suplemento, serão publicados os Fascículos XII e XIII.

Com eles se completa o I.º

Em poucas linhas

O Rev.º Padre Dr. Avelino de Jesus Costa, Assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, acaba de solicitar a esta Editora as reproduções das gravuras «A Virgem, o Menino e Doador — Lápide de Honório, século XIII» — e «A Virgem, o Menino, dois Anjos e Doador — Lápide Simão Anes (1326)» —, publicadas no fascículo II, para as aulas práticas de Epigrafia Medieval.

A Sua Reverência estamos muito reconhecidos pela honra de haver considerado dignas de tema para estudos universitários as duas gravuras da nossa Obra.

Fomos surpreendidos pela grata notícia de que o nosso Director

volume de «FATIMA — ALTAR DO MUNDO», compilando o culto de Nossa Senhora em Portugal ao longo da nossa vida nacional nos aspectos histórico, literário e artístico, culto que é justificativo dos títulos por que a nossa Pátria mereceu a glória das aparições da Virgem na Cova da Iria.

Desta maneira pode já encadernar-se este volume.

Há algum tempo que se está a preparar o desenho das capas, de forma a podermos apresentar trabalho, sob todos os aspectos, à altura do elevado tema que está a ser desenvolvido.

Esperamos brevemente dar indicações a todos os nossos Assinantes sobre o respectivo desenho e condições de preço.

Artístico, Senhor Luís Reis-Santos, vai ser convidado para professor de História de Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Por tão distinguido como merecido convite, que é a melhor consagração dos seus elevados méritos de saber e de crítico de Arte, a Ocidental Editora, e com ele os milhares de Assinantes de «Fátima-Altar do Mundo», apresenta a Luís Reis-Santos as mais efusivas felicitações.

O Rev.º Padre Afonso Ribeiro Moreira diz-nos em postal recebido a 7 deste mês:

«Tenho, agora, com vagar, manuseado os fascículos da «Fátima-Altar do Mundo».

É uma Obra maravilhosa, não só sob o ponto de vista literário, mas também de apologética e até quanto ao aspecto gráfico. Obra de Fé cristã. Não se tem feito Obra tão perfeita. Muitos parabens.

De Moçambique, escreve-nos o Rev.º Padre Celso Piato de França.

«Verdadeiramente admirável e digna de todos os elogios, vossa tão linda e monumental Obra, pelo que apresento as minhas mais sinceras felicitações.»

Composto e Impresso na EMPRESA DE PUBLICIDADE DO NORTE — Rua do Duque de Loulé, 73 PORTO

AMIGOS DA NOSSA OBRA



Litografia
Nacional
Porto

IMPRESSOS EM TODOS OS GÉNEROS



Cruz, Sousa & Barbosa, Lda.

PAPEIS NACIONAIS
E ESTRANGEIROS

R de Sto. António, 165 — PORTO



ASPIRADORES
ENCERADORAS
FRIGORÍFICOS

MÁQUINAS DE COZINHA
MÁQUINAS DE LAVAR

LISBOA

PORTO



FERREIRINHA

R. Infante D. Henrique — PORTO

Rossio, 93-2.º — LISBOA

CRUZADA NACIONAL

A Cova da Iria, na sua configuração natural, era um verdadeiro ponto de convergência. Não apresentava o perfil corrente dos nossos vales serranos, pois faltava-lhe o declive da saída. Embora de certas proporções e de alguma grandeza naquele meio escaldado e árido próprio da secura calcárea da região, afigurava-se na verdade uma cova para onde concorriam as encostas suaves dos quatro pontos cardiais em volta.

Centro geográfico do país? Decerto que não. Mas nos desígnios da Providência estava-lhe reservada a graça de transformar-se algum dia no centro espiritual da Nação, o Santuário Mariano português por excelência, atraindo as atenções longínquas das gentes e erguendo-se em altar de preses e de milagres.

Desde tempos antigos que há em Portugal — a Terra de Santa Maria — o culto da Mãe de Deus. É Santa Maria de Alcobaça logo ao raiar nas brumas da história a dar os primeiros passos esta longa Portugalidade; albergarem-se no vetusto Mosteiro os artífices duma cultura do solo e os mestres duma cultura nacional e persiste nas páginas dos livros como lição e exemplo. A seguir, ergue-se, na crise da Independência, Santa Maria da Vitória perpétuada nos rendilhados magníficos da Batalha. Ainda no período universalista do nosso desdobramento mundial, Santa Maria de Belém e, por toda a parte, de portela em portela, de outeiro em outeiro, nas cumeadas sobranceiras às praias, junto à costa, lucilando esperanças e confiança, é Nossa Senhora da Boa-

-Viagem, a Senhora dos Mareantes, a multiplicar-se até ao infinito pelo interior da nossa Terra em invocações que, por si sós, retratam toda a nossa alma de portugueses.

Em nossos dias, quando a Europa ardia e Portugal se desacreditava, é Nossa Senhora de Fátima que desce dos espaços sem fim, maravilhosa, imaculada, alvinente como a própria Luz, sobre pobres crianças, inocentes de candura e ingénuas no seu viver, escolhendo-as para testemunho e depósito da Sua Mensagem e intérpretes dos Seus angustiados apelos aos homens. Portugal acorre ali. De joelhos, vitorioso e crente, sobrepondo-se às perseguições daquela hora. A nova, a grande Nova corre, enche uma Pátria, avoluma-se e transborda para além das fronteiras, para além da nossa Raça, lá por onde a Virgem peregrina vai também com o seu apelo e o seu clamor de Paz e Penitência.

A Cova da Iria tem a sua História e também a sua apologética — é a Obra monumental «FÁTIMA-ALTAR DO MUNDO».

A ninguém pois é ou pode ser indiferente tal Obra de tão transcendente significado, nascida no campo editorial como a homenagem de Portugal à sua Sublime Padroeira.

«FÁTIMA - ALTAR DO MUNDO», síntese magnífica da ideia religiosa da nossa Pátria de novo integrada nas suas directrizes históricas, não é de alguns mas de todos os Portugueses que são a continuidade da Nação Fidelíssima a Deus e a si própria.

Assim, não pode haver lar, estante, mesa de trabalho, gabinete de responsabilidade, onde não figure um exemplar desta Obra verdadeiramente monumental.

Existem já, espalhados por toda a parte, centenas de assinantes. Mas não chegam ainda. FÁTIMA-ALTAR DO MUNDO é um meio, um veículo, um caminho de conquista para Fátima, para Nossa Senhora. Como avivar a Fé em quantos têm de Fátima uma ideia por ouvir dizer? Como levar ao alcance dos que não podem ir, dos que pelo menos não podem ir sempre — e também dos que não

se contentam com o ver e querem saber — esta Fátima cada dia mais viva, sempre maior, sempre transcendente e grandiosa?

Como? Assinando «FÁTIMA-ALTAR DO MUNDO».

Mais: cada assinante conseguindo um novo assinante. Tentá-lo é trazer mais um fiel para este ALTAR que deixou de ser nosso para ser do Mundo, mas que nem por ser da Mãe de Deus deixa de levar também consigo o nome de Portugal — Terra de Santa Maria.

Mais Assinantes

Continua o edificante desfile de numerosas presenças no grandioso movimento de novos Assinantes de «Fátima-Altar do Mundo».

É a ideia magnânima e linda em louvor de Nossa Senhora de Portugal a distender-se, conquistando o coração de todos os Portugueses.

Perante tão surpreendente movimento que vamos ver passar, um só sentimento aflora aos nossos lábios: a Deus sejam dadas as maiores graças; a Ele toda a glória e louvor.

Albertino de Castro Magalhães;
Alberto Costa Real;
Dr. Alexandre Sobral Torres;
D. Ana Laurentina Almeida Gomes dos Santos;
Eng.º Artur Augusto da Silva Poço;

Delfim Pinto França;
Francisco da Silva Eleluída;
D. Glória Branca Abreu;
Jaime Moreira Monteiro;
João Maria d'Oliveira Afonso;
José Ferreira Lopes;
D. Olga Fernandes Tavares;
Ruy António Avelêda de Oliveira;

Victor Fernando de Sousa: —
Todos do Porto.
António Coelho de Oliveira;
Belchior Moniz;
Dr.ª Cristina Botelho;
Diogo de Menezes Avila;
José das Neves;
D. Maria das Mercês Brun P. da Silva;
D. Maria Pamplona Kilberg.
Abílio Pimparel;
Dr. Agostinho Pires;
Alberto Augusto de Avelar;
(Cont. na pág. seguinte).

amigos da nossa obra



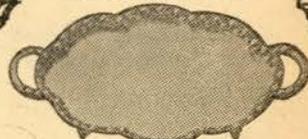
SICAL

O melhor café

P. de D. Filipa de Lencastre, 29
PORTO



SALVAS E TABULEIROS
«RENASCIMENTO»



Nova concepção artística de Prata do 1.º título realizada pela MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

Toda a Carta tem Resposta

A nossa CARTA PARA TODOS partiu na certeza de que iria suscitar nos nossos queridos Assinantes o maior entusiasmo.

Estamos já recebendo respostas; mas queremos mais, muitas mais.

É preciso que todos respondam à chamada: de longe e de perto, das cidades e das aldeias — necessitamos da cooperação de todos.

Por nós, sòzinhos, nada podemos; mas todos seremos uma força capaz de fazer da nossa Campanha a mais vasta e conquistadora Cruzada para a expansão da Mensagem de Nossa Senhora da Fátima.

Avante, pois!

Temos sob os nossos olhos um postal enternecedor pelos seus dizeres que queremos apresentar como exemplo altamente significativo.

É escrito pelo Ex.mo Senhor Albino António Freire de Andrade, de Lisboa, e diz assim:

«... Quanto a propaganda faço a que os meus 97 anos me permitem e, possivelmente,

aí terão chegado, pelo meu cuidado, alguns Assinantes.

Tudo eu acho pouco quanto se faça para engrandecer FÁTIMA que há-de vir a ser uma Cidade da admiração do Mundo...»

Outro postal, este assinado pelo Ex.mo Senhor Evaristo Pinto de Menezes:

«Pela propaganda que tenho feito sobre «Fátima — Altar do Mundo» acabo de conseguir mais uma Assinante: a Ex.ma D. Deolinda P. Rodrigues...»

Termina pedindo-nos mais elementos de propaganda.

Escreve-nos o Rev. Padre António Lopo Antunes de Oliveira

«Venho pedir o especial favor de começar a mandar «Fátima — Altar do Mundo» ao Senhor Prof. Domingos Dias.

Do Ex.mo Senhor José Correia Gaudêncio, Faial, Açores, recebemos uma carta com o pedido seguinte:

«Venho solicitar o obsé-

quio de, a partir da data da recepção desta, mandar remeter os fascículos e a respectiva cobrança de «Fátima — Altar do Mundo» para o Senhor Manuel Correia Gaudêncio, 1.º Sargento do B. I. I.

Do Rev. Padre Manuel Joaquim Gonçalves:

«Vai este a pedir nova assinatura de «Fátima — Altar do Mundo», desta vez para o Senhor Leonildo de Almeida Rocha.»

Do Ex.mo Senhor Eduardo Sequeira Estrela, em resposta à nossa CARTA PARA TODOS, informa-nos:

«Venho oferecer toda a minha boa vontade e colaboração no sentido de intensificação da campanha para a «nossa» «Fátima — Altar do Mundo».

Queiram enviar-me, se o julgarem oportuno, os indispensáveis elementos de propaganda e só depois se verá os frutos que sejam possíveis colher.»

Agora, querido Assinante, não esqueça que toda a carta tem resposta — ficamos, pois, esperando a de V. Ex.ª.

Fátima e Portugal

Graças a Fátima, Portugal adquiriu uma projecção internacional de relevo.

O milagre das Aparições desencadeou um interesse cada vez mais crescente nos pontos mais afastados do Orbe, trazendo anualmente a Portugal milhares e milhares de peregrinos, que antes e depois da visita ao santuário, onde fazem as suas devoções percorrem a Terra Portuguesa e sentem o deslumbramento dos seus encantos, conquistados e rendidos pelas nossas belezas panorâmicas, pelo azul flúidico do nosso céu, pelo brilho aurifulgente do nosso sol, pela paz da nossa vida!

Este aspecto de Fátima tem a virtude de tornar Portugal querido a todos aqueles que nos visitam por motivos de Fé — e que, quando regressam às suas Pátrias, ficam presos ao nosso País pelo bem estar que nele encontraram e pela saudade de tudo quanto lhes foi dado ver, os monumentos históricos, as cidades das nossas províncias, as pedras que representam marcos da nossa existência como povo missionário e civilizador, a grandeza das nossas serranias, o esplendor dos nossos templos, a firmeza da nossa crença, o realce artístico dos nossos museus, a sedução das nossas praias — a alma da nossa Pátria!

Novos Assinantes

(Continuado da pág. anterior).

Eng.º Alberto da Silva Guimarães;
Alvaro Virgílio Ferreira;
Eng.º Alexandre Martins Salgado;
D. António da Costa (Mesquitella);
D. António da Cunha Monteiro;
Dr. António José Simões Monteiro;
Eng.º António Linhares de Lima;
Dr. António Pestana do Carmo;
Armando Vaz;
Dr. Ascânio Pessoa Sousa Dias;
Eng.º Augusto Alegre Martha;
Dr. Augusto Silva Reis Góis;
D. Beatriz d'Albuquerque Sá Carneiro;
D. Bernardo da Costa (Mesquitella);
Biblioteca da A. G. dos C.T.T.;
Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical;
Biblioteca da Sociedade Nacional de Belas Artes;



13 de Outubro de 1951

EM FÁTIMA: Sua Eminência o Cardeal Legado lança a bênção sobre os Peregrinos